

# 110 – MUSEOLOGIA

DATA E HORÁRIO DA PROVA: 13/12/2009 – 9h

## INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do **Chefe de Sala**:
  - Um **Caderno de Questões** das Provas Objetiva e Discursiva, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma e apenas uma alternativa correta, e 2 (duas) questões discursivas com as respectivas orientações.
  - Um **Cartão de Respostas** óptico personalizado.
  - Duas **Folhas de Respostas** para as Questões Discursivas.
- Ao ser autorizado o início da prova, o candidato deverá verificar se a numeração das questões, a paginação e a codificação do **Cartão** e das **Folhas** estão corretas.
- O candidato dispõe de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a Prova Objetiva e as Questões Discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo.
- Esse tempo inclui a marcação do **Cartão de Respostas** óptico da Prova Objetiva.
- Ao candidato somente será permitido levar o **Caderno de Questões** após 4 (quatro) horas do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **Cartão de Respostas** óptico e as **Folhas de Respostas** das Questões Discursivas e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, o candidato deve entregar ao **Chefe de Sala** o **Cartão de Respostas** óptico devidamente assinado e as **Folhas de Respostas** das Questões Discursivas.
- Se o candidato precisar de algum esclarecimento, deverá solicitar ao **Chefe de Sala**.
- O candidato deve deixar sobre a carteira apenas o **documento de identidade** e a **caneta esferográfica de tinta preta** ou **azul**, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. O candidato deverá desligar e entregar ao **Chefe de Sala** régua de cálculo, calculadora, agenda eletrônica, *palmtop*, *bip*, receptor, *pager*, *notebook*, telefone celular, gravador, máquina fotográfica, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, relógio, ou qualquer outro equipamento desse tipo e qualquer tipo de arma, mesmo que com porte autorizado.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.

## INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **Cartão de Respostas** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **Cartão de Respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** óptico a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **Cartão de Respostas** óptico **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **Cartão de Respostas** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**:



## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto I, para responder às questões 1 e 2.

#### Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras  
mulheres entre laranjeiras  
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.  
Um cachorro vai devagar.  
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.  
Eta vida besta, meu Deus.

Carlos Drummond de Andrade. **Reunião**, 10.<sup>a</sup> ed.  
Rio de Janeiro: José Olympio, 1980, p. 17.

### QUESTÃO 1

Com base no texto I, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Para o autor, em uma visão integral, porém dinâmica da cidade, a ausência de artigos na primeira estrofe do texto reflete a similaridade conceitual estabelecida entre os substantivos.
- (B) A fusão dos elementos humanos à paisagem natural, em uma visão panorâmica, ratifica a ausência de artigos na primeira estrofe.
- (C) Ao longo do texto, quase não há inserção de adjetivos, dado o fato de a dinamicidade do texto não promover espaço para o detalhamento.
- (D) O emprego da pontuação ao longo do texto sugere ausência de conhecimento sintático, promovendo lentidão e morosidade na leitura.
- (E) É empregada a sinonímia de estruturação sintática e lexical na segunda estrofe.

### QUESTÃO 2

Com base no texto I, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Se, ao penúltimo verso, for dada a seguinte redação: **Devagar... às janelas olham** ter-se-á modificação semântica da estrutura textual.
- (B) A variação da abordagem semântica na estrutura sintática do texto tornou-o incoeso e inacessível ao leitor.
- (C) Nenhum atributo é legado aos substantivos da segunda estrofe, porém, apesar desta característica, é perceptível a introdução de movimentação espacial.
- (D) No texto, é possível verificar a ocorrência de artigo indefinido.
- (E) No trecho "Devagar... as janelas olham.", foi empregada a personificação, processo que humaniza objetos.

### Texto II, para responder às questões 3 e 4.

#### Com o ouvido no passado

- 1 "As palavras voam, os escritos permanecem", diz-se no Ocidente. O senhor pode explicar como a tradição oral tem legitimidade para exprimir a história das culturas africanas?

Essa citação, procedente dos romanos, contribuiu para forjar

- a opinião segundo a qual uma fonte oral não merece crédito.
- 7 Ora, os povos da oralidade são portadores de uma cultura cuja fecundidade é semelhante à dos povos da escrita. Em vez de transmitir seja lá o que for e de qualquer maneira, a tradição oral é uma palavra organizada, elaborada, estruturada, um imenso acervo de conhecimentos adquiridos pela coletividade, segundo cânones bem determinados. Tais conhecimentos são, portanto, reproduzidos com uma metodologia rigorosa. Existem, também, especialistas da palavra cujo papel consiste em conservar e transmitir os eventos do passado: trata-se dos griôs. Na África Ocidental, encontramos aldeias inteiras de griôs, como Keyla, no Mali, com cerca de 500 habitantes. São como escolas da palavra, onde a história de suas linhagens é ensinada às crianças, desde os 7 anos, seguindo uma pedagogia com base na memorização. Esta faculdade é reativada pelo ritmo do canto ou dos instrumentos de música, como o tamani, o koni e o khalam. As palavras do griô são "hieróglifos falados", dizia meu amigo burquinense Joseph Ki-Zerbo.

### 25 Qual é o papel do griô na sociedade atual?

- Na África de hoje em dia, o modelo ocidental de ensino facilita a passagem da cultura oral para a cultura escrita.
- 28 Temos de reconhecer que as escolas de tradição oral perdem sua força em matéria de transmissão. Todavia, no seio da comunidade, o griô continua desempenhando seu papel conforme a sua casta socioprofissional: assim, ele é o oficiante em todas as cerimônias.

### Será possível chamá-lo de historiador?

- 34 Graças aos conhecimentos legados por seus antepassados, o griô dispõe de um *corpus* que constitui a narrativa de base. Segundo as circunstâncias, porém, ele pode limitar sua transmissão a um episódio ou a um resumo. Pode, também, acrescentar conhecimentos adquiridos pessoalmente ao falar com as pessoas, durante suas viagens. Essas supressões e aditamentos não alteram de modo algum a validade histórica da narrativa transmitida de geração em geração por serem claramente indicados em seu relato. À medida que procede à narração, o griô vai ponderando seus elementos. Pode-se dizer que ele assume o papel de historiador se admitirmos que a história é sempre um reordenamento dos fatos propostos pelo historiador.

Em entrevista a Monique Couratier (UNESCO), o historiador guineano Djibril Tamsir Niane mostra que os arquivos escritos não são as únicas formas de se fundamentar a História; a tradição oral também pode fazê-lo.

Correio da UNESCO 2009, n.º 8. Internet: <<http://typo38.unesco.org/pt/cour-08-2009/cour-08-2009-4.html>> (com adaptações).  
Acesso em 18/10/2009.

### QUESTÃO 3

Quanto às informações do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) O historiador guineano cita um pensamento dos antigos romanos para justificar que uma fonte oral não merece crédito.
- (B) Na moderna África, desapareceu o griô, suplantado pelo modelo ocidental de ensino na transmissão da cultura.
- (C) A história de um povo é tradicionalmente transmitida com neutralidade, independentemente da visão do historiador.
- (D) A tradição oral pode transmitir conhecimentos de forma sistematizada.
- (E) As palavras do griô são "hieróglifos falados" (linha 23) porque são enigmáticas, de difícil interpretação.

#### QUESTÃO 4

Observando a norma culta escrita da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) O acento indicativo de crase em “semelhante à dos povos da escrita” (linha 8) pode ser eliminado, pois é opcional.
- (B) Na linha 15, o termo “cujo” refere-se a “palavra”.
- (C) O termo “onde” (linha 19) pode ser substituído por **na qual**.
- (D) O termo “lo” (linha 33) refere-se a “papel” (linha 31).
- (E) A forma verbal “é” (linha 45) pode ser substituída por **seja**.

Texto III, para responder às questões 5 e 6.

#### Um avião para Paris

1 Aí um dia você toma um avião para Paris, a lazer ou  
a trabalho, em um voo da Air France, em que a comida e a  
bebida têm a obrigação de oferecer a melhor experiência  
4 gastronômica de bordo do mundo, e o avião mergulha para a  
morte no meio do Oceano Atlântico. Sem que você perceba,  
ou possa fazer qualquer coisa a respeito, sua vida acabou.  
7 Em uma bola de fogo ou nos 4.000 metros de água  
congelante abaixo de você naquele mar sem fim. Você, que  
tinha acabado de conseguir dormir na poltrona ou de colocar  
10 os fones de ouvido para assistir ao primeiro filme da noite ou  
de saborear uma segunda taça de vinho tinto com o  
cobertorzinho do avião sobre os joelhos. Talvez você tenha  
13 tido tempo de ter a consciência do fim, de que tudo terminava  
ali. Talvez você nem tenha tido a chance de se dar conta  
disso. Fim.

16 Tudo que ia pela sua cabeça desaparece do mundo  
sem deixar vestígios. Como se jamais tivesse existido. Seus  
planos de trocar de emprego ou de expandir os negócios.  
19 Seu amor imenso pelos filhos e sua tremenda incapacidade  
de expressar esse amor. Seu medo da velhice, suas  
preocupações em relação à aposentadoria. Sua insegurança  
22 em relação ao seu real talento, às chances de sobrevivência  
de suas competências nesse mundo que troca de regras a  
cada seis meses. Seu receio de que sua mulher, de cuja  
25 afeição você depende mais do que imagina, um dia o deixe.  
Ou pior: que permaneça com você infeliz, tendo deixado de  
amá-lo. Seus sonhos de trocar de casa, sua torcida para que  
28 seu time faça uma boa temporada, o tédio que você sente  
pela ascensorista com ar triste. Suas noites de insônia, essa  
sinusite que você está desenvolvendo, suas saudades do  
31 cigarro. Os planos de voltar à academia, a grande  
contabilidade (nem sempre com saldo positivo) dos amores e  
dos ódios que você angariou e destilou pela vida, as dezenas  
34 de pequenos problemas cotidianos que você tinha anotado  
na agenda para resolver assim que tivesse tempo. Bastou um  
segundo para que tudo isso fosse desligado. Para que todo  
37 esse universo pessoal que tantas vezes lhe pesou  
toneladas tenha se apagado. Como uma lâmpada que acaba  
e não volta a acender mais. Fim.

40 Então, aproveite bem o seu dia. Extraia dele todos  
os bons sentimentos possíveis. Não deixe nada para depois.  
Diga o que tem para dizer. Demonstre. Seja você mesmo.  
43 Não guarde lixo dentro de casa. Não cultive amarguras e  
sofrimentos. Prefira o sorriso. Dê risada de tudo, de si  
mesmo. Não adie alegrias nem contentamentos nem sabores  
bons. Seja feliz. Hoje. Amanhã é uma ilusão. Ontem é uma  
46 lembrança. No fundo, só existe o hoje.

Ricardo Lacerda. In: **Exame**, 4/6/2009 (com adaptações).

#### QUESTÃO 5

Quanto às informações do texto III, assinale a alternativa correta.

- (A) O texto apresenta uma narrativa vivida por uma personagem real.
- (B) Sabendo que há uma ideia atribuída ao poeta romano Horácio: *carpe diem*, popularmente traduzida para **colha o dia** ou **proveite o momento**, é correto concluir que o texto defende essa ideia.
- (C) O texto comprova as previsões de final dos tempos e do Dia do Juízo, defendida por cientistas e religiosos.
- (D) Na linha 26, a palavra “infeliz” refere-se exclusivamente a “você”.
- (E) O último parágrafo do texto utiliza uma linguagem emotiva, que pode ser comprovada especialmente na opção pela subjetividade voltada para o narrador.

#### QUESTÃO 6

Observando a norma culta, julgue os itens de I a VI e assinale a alternativa correta.

- I A expressão “assim que” (linha 35) sugere a ideia de modo: a forma como alguém resolveria seus problemas.
  - II A expressão “com ar triste” (linha 29) remete ao sujeito “você” (linha 28).
  - III O autor abre o texto com um termo da linguagem comum do dia a dia que costuma dar continuidade a algo que vinha sendo dito, o que leva o leitor a interpretar o texto como parte de uma conversa.
  - IV As informações do segundo parágrafo são explicações que desenvolvem a ideia do termo “Tudo”, usado no início (linha 16) e retomado no final do referido parágrafo (linha 39).
  - V A palavra “ascensorista” (linha 29) pertence à família de “acender” (linha 39), isto é, ambas têm raiz comum.
  - VI As palavras “gastronômica” (linha 4) e “Atlântico” (linha 5) são acentuadas pela mesma razão.
- (A) Estão certos apenas os itens I, II e V.
  - (B) Estão certos apenas os itens II, III e V.
  - (C) Estão certos apenas os itens III, IV e VI.
  - (D) Estão certos apenas os itens I, III e VI.
  - (E) Estão certos apenas os itens IV, V e VI.

#### QUESTÃO 7

Quatro músicos, ao término de uma apresentação, sentaram-se ao redor de uma mesa de bar. Alexandre é pianista. Os instrumentos que os outros três tocam são: flauta, violino e violoncelo. Breno está sentado à direita de Alexandre. Viana sentou-se à direita do flautista. Por sua vez, Hugo, que não é violinista, encontra-se à frente de Breno. Sabe-se que cada um desses músicos toca um único desses instrumentos. Assim, pode-se concluir corretamente que

- (A) Breno é flautista, e Hugo é violoncelista.
- (B) Viana é violoncelista, e Hugo é flautista.
- (C) Viana é violinista, e Hugo é flautista.
- (D) Breno é violoncelista, e Hugo é flautista.
- (E) Breno é violinista, e Hugo é violoncelista.

**QUESTÃO 8**

Sabe-se que:

- Adriano nasceu no dia 10 de setembro, há 42 anos;
- Bruno completou um terço da idade que Adriano tem hoje no dia 15 de outubro de 1985;
- Cristiano fará 38 anos no dia 8 de outubro de 2015;
- Dorival completou 3 anos dois dias antes do aniversário de 1 ano de Adriano.

Considerando que hoje seja dia 25 de outubro de 2009, a soma das idades de Adriano, Bruno, Cristiano e Dorival será, em 25 de outubro de 2019, um número compreendido entre

- (A) 150 e 173.
- (B) 174 e 179.
- (C) 180 e 185.
- (D) 186 e 191.
- (E) 192 e 197.

**QUESTÃO 9**

Em um instituto de pesquisa trabalham, entre outros funcionários, 3 físicos, 6 biólogos e 2 matemáticos. Deseja-se formar uma equipe com 4 desses 11 estudiosos, para realizar uma pesquisa. Se essa equipe for composta escolhendo-se os pesquisadores de forma aleatória, a probabilidade de todos os físicos serem escolhidos é um número cujo valor está compreendido entre

- (A) 0,00 e 0,01.
- (B) 0,01 e 0,02.
- (C) 0,02 e 0,03.
- (D) 0,03 e 0,04.
- (E) 0,04 e 0,05.

**RASCUNHO****RASCUNHO**

Texto IV, para responder às questões de 10 a 12.

### UNESCO and the United Kingdom sign Memorandum of Understanding in the Field of Heritage Conservation

1 Mr. Koïchiro Matsuura, Director-General of UNESCO, and the Rt. Hon. Lord Andrew McIntosh of Haringey, Minister for Media and Heritage for the United  
4 Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, today signed an important Memorandum of Understanding (MoU).

7 Also present at the meeting was the United Kingdom Ambassador and Permanent Delegate to UNESCO, His Excellency Mr. Timothy Craddock.

10 The signing of the MoU, whose main focus is in the field of heritage conservation, is indeed timely. One of the main priorities of the World Heritage Committee in recent years has been to endeavour to redress the current  
13 imbalances of the World Heritage List so that it can be more representative of the world's outstanding cultural and natural diversity. As Mr. Matsuura pointed out, "Today more than  
16 ever, we need to help strengthen the capacity of developing countries to protect their heritage and to respond to emergency situations. We need to have the tools and the  
19 necessary resources to identify areas of high conservation value, protect heritage at risk and build the capacity of countries around the world to make heritage conservation an  
22 integral part of the livelihoods of local communities. This needs more cooperation between governments".

25 The agreement will enable developing countries to benefit from the United Kingdom's heritage and conservation expertise by providing aid in the identification of potential World Heritage Sites, as well in the preparation of  
28 Management Plans and conservation strategies for both cultural and natural World Heritage Sites. The plan of implementation that has been agreed upon for the first year of  
31 the MoU is prudent, concentrating mainly on under-represented regions such as the Caribbean Islands.

34 According to Lord McIntosh, the MoU will also provide "United Kingdom experts [with] valuable training and the opportunity to develop working relationships with international colleagues", while they tackle conservation  
37 issues overseas. He further expressed his delight "that as a result of this cooperation agreement with UNESCO we will be able to share some of [the United Kingdom's] experience to  
40 help identify and manage possible World Heritage Sites".

Internet: <[http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL\\_ID=16692&URL\\_DO=DO\\_PRINTPAGE&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=16692&URL_DO=DO_PRINTPAGE&URL_SECTION=201.html)>.

### QUESTÃO 10

According to the text IV, mark the correct alternative.

- (A) The three officials mentioned in the text presented their point of view about the MoU in the first person.
- (B) The Minister for Media and Heritage for the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland is responsible for the World Heritage Sites.
- (C) The whole MoU thing is to update the Caribbean Islands' heritage.
- (D) One of the officials stated that the local communities must avoid using heritage conservation as a way of making their living.
- (E) Developing countries will benefit from the MoU as well as the United Kingdom's experts.

### QUESTÃO 11

Based on the text IV, mark the correct alternative.

- (A) The current World Heritage List lacks of updating.
- (B) More than cooperation between governments, abundant resources are required to protect heritages at risk.
- (C) The United Kingdom's conservation knowledge can barely contribute to the recognition of potential World Heritage Sites.
- (D) The conservation and maintenance of natural heritage will be prioritized by UNESCO.
- (E) Lord McIntosh shows some pessimism about the Memorandum of Understanding.

### QUESTÃO 12

The text IV deals with

- (A) the United Kingdom's acceptance as a member of UNESCO.
- (B) UNESCO's budget difficulties.
- (C) improvements in the field of heritage conservation.
- (D) the dissolution of the World Heritage Committee.
- (E) the nomination of Mr. Timothy Craddock to become the United Kingdom Ambassador and Permanent Delegate to UNESCO.

### QUESTÃO 13

São vários os movimentos e as tentativas de conscientização da classe política brasileira no sentido da criação de uma política pública de preservação e proteção aos monumentos, à cultura tradicional e à natureza. Na década de 70 do século XX, houve o primeiro encontro de governadores de estado, secretários estaduais da área cultural, prefeitos e representantes de instituições culturais que firmaram um acordo, denominado "Compromisso de Brasília". Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Para remediar a carência de mão de obra especializada, é indispensável a criação de novos cursos que formem arquitetos, restauradores, conservadores, museólogos e outros profissionais especialistas em preservação. Essa responsabilidade passa a ser assumida pela União e pelos estados e municípios.
- (B) Esse evento não envolveu as autoridades eclesiásticas nem tampouco as militares que têm sob sua posse ou guarda obras, equipamentos, documentos e imóveis de valor histórico. Nesse sentido, não contemplou a necessidade de entrosamento dos órgãos públicos com estas autoridades.
- (C) Tornou-se obrigatória a inclusão, nos currículos escolares de níveis fundamental, médio e superior, as matérias que tratem da preservação do acervo histórico e artístico, das riquezas naturais e da cultura popular.
- (D) Caberá, exclusivamente, às universidades federais, instaladas em cada estado da Federação, buscarem entrosamento com as bibliotecas e os arquivos públicos no sentido de incentivar a pesquisa quanto a melhor elucidação do passado.
- (E) No plano de proteção à natureza, recomenda-se que as entidades e instituições proprietárias dos terrenos, em articulação com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, implantem territórios definitivos de parques e áreas preservadas.

#### QUESTÃO 14

No intuito de instituir políticas públicas de cultura, revitalização e preservação de centros históricos, em 1987, ocorreu o primeiro Seminário Brasileiro de Revitalização e Preservação. Desse evento, surgiu a Carta de Petrópolis, que define como sítio histórico urbano o espaço que concentra testemunhos do fazer cultural da cidade em suas diversas manifestações. Acerca desse documento, assinale a alternativa correta.

- (A) A preservação dos sítios históricos urbanos é de responsabilidade exclusiva dos órgãos municipais e da comunidade interessada.
- (B) Na diversificação de instrumentos de proteção, considera-se essencial a predominância do valor social da propriedade urbana sobre sua condição de mercadoria.
- (C) No processo de preservação dos sítios históricos urbanos, é fundamental a existência de um inventário para a compreensão da realidade. Esse documento deve ser elaborado por especialistas da área sem a participação da comunidade local.
- (D) A proteção legal dos sítios históricos urbanos far-se-á necessariamente por tombamento.
- (E) A preservação dos sítios históricos urbanos prescinde de desapropriação.

#### QUESTÃO 15

De acordo com a Constituição Federal de 1988, no tocante ao patrimônio histórico, **não** é competência da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios,

- (A) preservar a fauna e a flora.
- (B) proteger documentos, obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural.
- (C) impedir a saída de obras de arte nacionais para outros países.
- (D) promover a cultura.
- (E) zelar pela guarda do patrimônio público.

#### QUESTÃO 16

Acerca da estrutura organizacional do IPHAN, assinale a alternativa correta.

- (A) As reuniões da Diretoria serão ordinárias e extraordinárias, estando presentes, pelo menos, o presidente e dois membros. As reuniões extraordinárias serão convocadas exclusivamente pelo presidente, a qualquer tempo.
- (B) A Diretoria deve ser composta por órgãos colegiados como o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural e o Comitê Gestor.
- (C) A critério do presidente ou de qualquer membro da Diretoria, poderão ser convidados a participar das reuniões da Diretoria gestores e técnicos do IPHAN, do Ministério da Cultura e de outros órgãos e entidades da administração pública federal, estadual e municipal, bem como representantes de entidades não-governamentais, com direito a voto.
- (D) O Comitê Gestor do IPHAN é composto apenas pelos diretores, pelo procurador-chefe, pelos superintendentes e pelos diretores dos centros culturais e nacionais.
- (E) A Diretoria deliberará por maioria de votos, não cabendo a qualquer um dos membros o voto de qualidade.

#### QUESTÃO 17

Constituem o patrimônio cultural brasileiro

- I obras, objetos, documentos e edificações destinados a manifestações artísticas e culturais.
- II criações artísticas, científicas e tecnológicas.
- III modos de criar, fazer e viver.
- IV sítios de valor paisagístico.
- V formas de expressão.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1.            (B) 2.            (C) 3.            (D) 4.            (E) 5.

#### QUESTÃO 18

A evolução do conceito de Estado é bem retratada na sua organização político-administrativa bem como na estruturação de sua administração pública. Do bom conhecimento desse plexo normativo, dependem os agentes públicos para o exercício de suas atividades diárias. A respeito do tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Respondem os detentores de todos os cargos públicos, efetivos ou em comissão pelos crimes de responsabilidade e pelos crimes comuns.
- (B) São requisitos para a criação de municípios a existência de uma lei complementar federal disciplinando o período para mencionada criação, a existência de estudo de viabilidade municipal, a realização de referendo das populações dos municípios envolvidos e, também, a existência de lei estadual consolidando o processo legislativo.
- (C) Os membros da magistratura, de qualquer grau, obtêm a vitaliciedade após dois anos de judicatura.
- (D) Os vereadores possuem somente imunidade material, e na circunscrição municipal, não lhes beneficiando a imunidade processual.
- (E) A dignidade da pessoa humana é um objetivo fundamental da República Federativa do Brasil.

#### QUESTÃO 19

Uma das tendências mais importantes de reforma do Estado e da administração pública em âmbito mundial é a criação de um setor público não-estatal. Nesse sentido, o Governo Federal criou recentemente

- (A) os programas de demissão voluntária.
- (B) as organizações sociais.
- (C) as agências executivas.
- (D) os programas de qualidade total.
- (E) as agências reguladoras.

#### QUESTÃO 20

A Lei n.º 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos, define como modalidade de licitação entre quaisquer interessados, cadastrados ou não, a venda de bens móveis inservíveis para a administração por meio de

- (A) concurso.
- (B) tomada de preços.
- (C) venda direta.
- (D) leilão.
- (E) carta-convite.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 21

Assinale a alternativa que **não** apresenta bens culturais de natureza imaterial registrados ou com processo de registro em andamento no Brasil, de acordo com as definições do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial.

- (A) O circuito do Pelourinho e das igrejas históricas de Salvador.
- (B) A Cachoeira de Iauaretê ou Cachoeira da Onça, lugar sagrado dos povos indígenas dos rios Uaupés e Papuri, localizada na região do Alto Rio Negro, estado do Amazonas.
- (C) O modo artesanal de fazer Queijo de Minas, nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre.
- (D) A Linguagem dos Sinos nas cidades históricas mineiras, como São João Del Rei, Mariana e Diamantina.
- (E) A Roda de Capoeira e o ofício dos Mestres de Capoeira.

### QUESTÃO 22

O Decreto n.º 3.551, de 4 de agosto de 2000, instituiu o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem Patrimônio Cultural Brasileiro. De acordo com o art. 1.º, §1.º do Decreto, o registro de determinado bem cultural de natureza imaterial deve ser feito por meio de um Livro de Registro específico, em conformidade com a natureza e as características do bem. Assinale a alternativa que apresenta o bem imaterial registrado corretamente por meio do Livro de Registro apropriado.

- (A) O Círio de Nossa Senhora de Nazaré é uma celebração religiosa de Belém do Pará que foi inscrita no **Livro de Registro das Formas de Expressão**.
- (B) O Samba de Roda do Recôncavo Baiano é uma expressão musical, coreográfica, poética e festiva das mais importantes e significativas da cultura brasileira. Exerceu influência no samba carioca e até hoje é uma das referências do samba nacional. Foi inscrito no **Livro de Registro das Celebrações**.
- (C) O ofício das Baianas do Acarajé foi inscrito no **Livro de Registro das Tradições Culinárias**, pois consiste em uma prática tradicional de produção e venda em tabuleiro das chamadas comidas de baiana.
- (D) O pedido de registro do Frevo como patrimônio cultural imaterial foi feito no **Livro de Registro dos Saberes**, como forma de expressão musical, coreográfica e poética enraizada na tradição do carnaval de Pernambuco.
- (E) A Feira de Caruaru, registrada no **Livro de Registro de Lugares**, é um lugar de memória e de continuidade de saberes, fazeres, produtos e expressões artísticas tradicionais que continuam vivos no comércio de gado e dos produtos de couro, nos brinquedos reciclados, nas figuras de barro criadas por Mestre Vitalino, nas redes de tear, nos utensílios de Flandres, no cordel, nas gomas e farinhas de mandioca, nas ervas e raízes medicinais. Sem a dinâmica e o mercado que a Feira proporciona, esses saberes e fazeres já teriam desaparecido.

### QUESTÃO 23

Uma coleção reúne bens e objetos mantidos fora do circuito das atividades econômicas. Tais objetos seriam privados de utilidade, mas não de valor. E esse valor depende dos significados atribuídos aos objetos pelos mitos e/ou pelas tradições. Os objetos portadores de significado dão suporte à memória coletiva e são fontes da história dos homens e da terra. Expressões do conhecimento e do poder requerem um espaço especial para sua guarda: o museu.

Dessa forma, os primeiros museus tinham como objetivo conservar as obras e permitir a abertura das coleções à visitação pública. Pode-se sinalizar a seguinte trajetória: os gabinetes de curiosidades deram origem às coleções, que deram origem aos primeiros museus.

Lúcia Lippi Oliveira. **Museus, exposições e centros culturais**. In: **Cultura é patrimônio: um guia**. Rio de Janeiro: FGV, 2008 (com adaptações).

Em relação ao processo de surgimento dos museus, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Especialmente a partir da Revolução Francesa, o museu passou a ser uma importante instituição privada, depositário dos bens retirados da esfera pública e agora pertencentes a grandes colecionadores.
- (B) Após a Revolução Francesa houve a destruição total das marcas do antigo regime, não tendo sido possível proteger os bens da nobreza do vandalismo revolucionário. A partir daí, como resposta a essa destruição, passou-se a cultivar o hábito das coleções e a valorização de objetos de arte antiga.
- (C) Com a revolução Francesa, bens religiosos foram tomados da Igreja Católica e passaram à Nação, para serem conservados em nome da história nacional. Bens que antes eram objetos de culto religioso, que representavam a piedade, tornaram-se objetos de arte, representando a beleza. Os bens do clero foram colocados à disposição da Nação, sob o argumento de que era preciso devolver esses tesouros ao povo.
- (D) A Revolução Francesa trouxe grande impacto em todo um processo iniciado a partir do Renascimento: com ela teve lugar a apropriação de bens da realeza, da nobreza, da Igreja, que foram apropriados pela burguesia, em processo marcante de musealização, de transferência de propriedade em larga escala.
- (E) A partir do caso francês, no século XVIII, os museus passaram a ter a função de educar o indivíduo, estimulando o senso estético, a abstração, em detrimento da identidade nacional. Esses princípios foram divulgados na Europa por Napoleão e suas tropas, o que possibilitou à França receber doações de alto valor artístico, quando da passagem das tropas de Napoleão por Roma e pelo Egito em 1798-1799.

### QUESTÃO 24

A bibliografia da área de *design* de exposições apresenta o processo dividido em fases e há uma convergência de ideias entre os diversos autores a respeito desses respectivos momentos. Assinale a alternativa cujo termo **não** é considerado fase do processo de exposição.

- (A) fase de montagem.
- (B) fase de manutenção, atualização e avaliação.
- (C) fase de planejamento e de ideia.
- (D) fase de *design*.
- (E) fase de pesquisa histórica.



### QUESTÃO 25

O século XIX é considerado “o século de ouro” dos museus. É o momento em que os museus passaram a abrigar obras da antiguidade, como aquelas da arte da Grécia e as do Egito. Também houve a valorização, por parte de diversos países, das antiguidades nacionais. Em 1837, na França, o castelo de *Versailles* tornou-se o Museu da História da França. Ainda no século XIX, o modelo de museu de belas-arts se disseminou para além da Europa, do qual são exemplos as criações do *Metropolitan*, de Nova York, e do *Boston Museum of Fine Arts*, ambos de 1870.

Se o século XIX é considerado o século dos museus na Europa, foi no século XX que o processo de criação dos museus brasileiros se expandiu. A respeito da história dos museus no Brasil, assinale a alternativa que apresenta três importantes museus brasileiros, fundados respectivamente nos séculos XIX, XX e XXI.

- (A) Museu Histórico Nacional; Museu Imperial de Petrópolis; Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz (São Paulo).
- (B) Museu Imperial de Petrópolis; Museu Histórico Nacional; Museu do Folclore Edison Carneiro.
- (C) Museu Paraense Emílio Goeldi; Museu Imperial de Petrópolis; Museu Afro Brasil, em São Paulo.
- (D) Museu Imperial de Petrópolis; Museu Paraense Emílio Goeldi; Museu Afro Brasil, em São Paulo.
- (E) Museu Paraense Emílio Goeldi; Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz (São Paulo); Museu do Folclore Edison Carneiro.

### QUESTÃO 26

A respeito do papel exercido pelos museus nas sociedades contemporâneas, julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- I Um dos resultados mais importantes a que chegou a Mesa-Redonda sobre o desenvolvimento e o papel dos museus no mundo contemporâneo, convocada pela UNESCO e organizada pelo *International Council of Museums* (ICOM), em Santiago do Chile (1972), foi a proposição de um novo conceito de ação dos museus: o museu integral, destinado a proporcionar à comunidade uma visão de conjunto de seu meio material e cultural.
  - II A Declaração de Quebec, de 1984, tendo como referência a Mesa-Redonda realizada no Chile, buscava estabelecer os princípios de base de uma nova museologia, reafirmando a função social do museu e o caráter global do movimento por uma nova museologia.
  - III A Declaração de Quebec, de 1894, convocava a comunidade museal internacional a reconhecer o movimento da nova museologia – ecomuseologia, museologia comunitária e outras formas de museologia ativa – aceitando e adotando as formas de museologia ativa na tipologia dos museus.
  - IV Entre os novos desafios colocados ao museu da América Latina, pelo texto da Declaração de Caracas, de 1992, está o de revisar o conceito tradicional de patrimônio museal a partir de uma nova perspectiva, na qual o entorno social, político, econômico e ambiental seja ponto de partida e de referência obrigatória.
- (A) Nenhum item está certo.
  - (B) Há apenas um item certo.
  - (C) Há apenas dois itens certos.
  - (D) Há apenas três itens certos.
  - (E) Todos os itens estão certos.

### QUESTÃO 27

A respeito do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), assinale a alternativa correta.

- (A) O Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é uma fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, responsável por preservar a diversidade das contribuições dos diferentes elementos que compõem a sociedade brasileira e seus ecossistemas.
- (B) O mineiro Rodrigo Melo Franco de Andrade, pai do cineasta Joaquim Pedro de Andrade, um dos líderes do Cinema Novo, comandou o IPHAN por mais de 30 anos, desde sua fundação até próximo à sua morte. Contou com a colaboração de outros ilustres brasileiros para a realização de seu trabalho, como Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Lúcio Costa e Carlos Drummond de Andrade.
- (C) Quando da criação do IPHAN, o então Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, preocupado com a preservação do patrimônio cultural brasileiro, pediu a Mário de Andrade a elaboração de um anteprojeto de Lei para salvaguarda dos bens nacionais. Em seguida, confiou a Rodrigo Melo Franco de Andrade a tarefa de implantar o Serviço do Patrimônio. Atualmente, o IPHAN está vinculado ao Ministério da Educação e Cultura.
- (D) O IPHAN foi criado pelo Decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1957, no governo de Juscelino Kubitschek, em um momento de efervescência da cultura brasileira. A entidade foi estruturada por intelectuais e artistas brasileiros ligados ao movimento Modernista.
- (E) Em maio de 2003, como parte das iniciativas da Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania, foi lançado o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, que valoriza ações e iniciativas para a preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Empresas, instituições e pessoas de todo o país podem concorrer ao Prêmio, por meio da inscrição nas superintendências regionais do IPHAN.

### QUESTÃO 28

A respeito da proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 25, de 1937, assinale a alternativa correta.

- (A) O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possui quatro Livros do Tombo: Livro do Tombo Arqueológico e Etnográfico; Livro do Tombo das Artes Aplicadas; Livro do Tombo das Belas Artes; e Livro do Tombo Paisagístico e Arquitetônico.
- (B) O tombamento de coisa pertencente à pessoa natural ou à pessoa de direito privado será feito compulsoriamente.
- (C) As coisas tombadas que pertençam à União, aos estados ou aos municípios, inalienáveis por natureza, poderão ser transferidas de uma a outra das referidas entidades.
- (D) A pessoa que tentar exportar coisa tombada, além de incidir em multa, incorrerá nas penas cominadas no Código Penal para o crime de dilapidação do patrimônio público.
- (E) Não há que se falar em direito de preferência quando da alienação onerosa de bens tombados pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado.

### QUESTÃO 29

Ao longo do tempo, os museus vêm adquirindo novas funções, como reação à conjuntura social de cada momento histórico. No final dos anos 60 do século passado, diversos movimentos socioculturais, em vários países, como na França, em 1968, protestam contra o conservadorismo da realidade social e, nesse contexto, destacam-se diversas críticas ao comportamento tradicionalista da gestão dos museus. O perfil do museu como instituição e suas coleções “intocadas” são colocados em questão. Os museus são acusados de serem instituições passivas e voltadas para as camadas sociais mais privilegiadas. Com a histórica conferência do ICOM (criado junto à UNESCO) de Paris e Grenoble, em 1971, surge o lema: “o museu a serviço do homem da atualidade, do futuro”.

A respeito desse tema, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, segundo a definição do ICOM, serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público; instituição que adquire, conserva, investiga, comunica e exhibe, para fins de estudo, de educação e de deleite, testemunhos materiais do homem e do seu entorno.
- (B) A definição de museu adotada pelo ICOM deve ser aplicada às mais diversas situações, tendo que se considerar, no entanto, as limitações resultantes da natureza da entidade responsável, do estatuto territorial, do sistema de funcionamento ou da orientação das coleções da instituição em questão.
- (C) Os museus são responsáveis pelo patrimônio natural e cultural, material e imaterial. As autoridades de tutela e todos os responsáveis pela orientação estratégica e a supervisão dos museus têm como primeira obrigação proteger e promover esse patrimônio, assim como prover os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para esse fim.
- (D) As galerias de arte sem fins lucrativos, os institutos de conservação e as galerias de exposição que dependem das bibliotecas e dos centros de arquivo são admitidos como correspondentes à definição de museu do ICOM.
- (E) É essencial que os museus e a museologia possam proporcionar aquilo que o público almeja e que possibilitem a identificação dos indivíduos frente à sua própria cultura.

### QUESTÃO 30

A documentação museológica diz respeito a toda informação referente ao acervo do museu. É composta por: aquisição, arrolamento, registro ou inventário, classificação, catalogação (fichas), pesquisa. Assinale a alternativa correta quanto ao que constitui as principais formas de aquisição que geram documentação.

- (A) Coleta; doação; legado; empréstimo; compra; permuta e depósito.
- (B) Compra; doação; empréstimo; venda; aluguel; *merchandising* e depósito.
- (C) Doação; venda; compra; aluguel; permuta; empréstimo; e abandono.
- (D) Coleta; doação; compra; permuta; venda; aluguel e depósito.
- (E) Doação; venda; compra; aluguel; legado; empréstimo; permuta e *leasing*.

### QUESTÃO 31

Acerca de procedimentos técnicos museográficos, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Acervo é um conjunto de objetos ou itens adquiridos juntamente com informações coligidas, cuja guarda é mantida pela organização colecionadora; ou os itens mantidos por um colecionador.
- (B) Conservação refere-se às técnicas de intervenção aplicadas aos aspectos físicos de objetos de museus, arquivos e bibliotecas com o intuito de se obter estabilidade química e física, de maneira a prolongar sua vida útil e assegurar sua disponibilidade contínua.
- (C) Conservador é o indivíduo com formação e experiência específicas em conservação no nível requerido pelos órgãos profissionais de conservação para a atuação profissional.
- (D) Preservação refere-se à condição de quem está preparado para implementar práticas que agilizam as fases de socorro e recuperação durante e após um desastre ou uma emergência. De maneira geral, refere-se a todo o processo de planejamento e aparelhamento contra um potencial desastre.
- (E) Normas técnicas são documentos que contêm especificações técnicas ou critérios precisos a serem usados como regras, diretrizes ou definições de características, para assegurar que materiais, produtos, processos e serviços estejam de acordo com propósitos previamente definidos.

### QUESTÃO 32

Quanto ao papel educacional como uma das funções centrais dos museus, julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- I Todos os museus oferecem oportunidades para aprendizagem e entretenimento. O gerenciamento eficaz das atividades educativas em museus poderá aumentar e aprimorar essas oportunidades.
  - II Os tipos de programas educativos a serem implantados dependem do tamanho dos museus, dos recursos financeiros, do quadro de pessoal, do tipo de acervo e dos públicos potenciais.
  - III Em termos da política educacional do museu, é imprescindível decidir o que deve ser feito a curto prazo e o que precisa ser planejado a longo prazo. Isso será útil para converter a política em um plano de trabalho que deverá especificar metas, cronograma e recursos necessários.
  - IV Os museus, apesar de concebidos com a função de educar o povo desde a Revolução Francesa, mantiveram-se por longo tempo como uma espécie de lugar sagrado, alheio à realidade das sociedades nas quais estavam inseridos, pouco atraentes para o público em geral.
- (A) Nenhum item está certo.
  - (B) Há apenas um item certo.
  - (C) Há apenas dois itens certos.
  - (D) Há apenas três itens certos.
  - (E) Todos os itens estão certos.

### QUESTÃO 33

Julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- I O anteprojeto de lei do Sphan foi elaborado por Mario de Andrade. Algumas propostas do anteprojeto, no entanto, não foram recepcionadas quando da instituição do Decreto-Lei n.º 25, de 1937. Uma das inovações deste texto legal foi o estabelecimento da figura do tombamento, que se configurou, a partir de então, como medida de proteção legal de bens móveis e imóveis, capaz de conter as demolições de edifícios públicos considerados referências para a memória nacional.
- II Evidências da intervenção do Estado na área cultural na década de 30 do século XX podem ser observadas por meio do decreto de criação do Curso de Museus (1932), do decreto que elevou Ouro Preto à categoria de Monumento Nacional (1933), da lei que criou o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o Museu Nacional de Belas Artes (1937) e do Decreto-Lei n.º 25, que organizou a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional (1937).
- III Em maio de 2003, o Ministério da Cultura, após amplo debate com a comunidade museológica, lançou as bases da política do Governo Federal para o setor, com a apresentação do caderno “Bases para a Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania”. A Política Nacional de Museus apresenta cinco eixos programáticos: gestão e configuração do campo museológico; democratização e acesso aos bens culturais; formação e capacitação de recursos humanos; modernização de infraestruturas museológicas; e financiamento e fomento para museus.
- IV Recentemente, por meio da Emenda à Constituição n.º 48, de 10 de agosto de 2005, que acrescentou o §3.º ao artigo 215, foi instituída a obrigatoriedade de implantação do Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual.
- (A) Nenhum item está certo.  
(B) Há apenas um item certo.  
(C) Há apenas dois itens certos.  
(D) Há apenas três itens certos.  
(E) Todos os itens estão certos.

### QUESTÃO 34

A base legal das políticas públicas de cultura advém dos Artigos 215 e 216 da Constituição Federal. De acordo com o Artigo 216 do texto constitucional, **não** constituem patrimônio cultural brasileiro

- (A) as formas de expressão.  
(B) as criações científicas, artísticas e tecnológicas.  
(C) os modos de criar, fazer e viver.  
(D) as formas de comunicação destinadas à valorização da cultura nacional.  
(E) as edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.

### QUESTÃO 35

A respeito de parâmetros para a conservação de acervos, assinale a alternativa correta.

- (A) Restauro refere-se a procedimentos que visam à recuperação de um estado conhecido ou presumido de materiais ou objetos, normalmente com a adição de material não-original.  
(B) Manter as reservas técnicas limpas, bem organizadas, livres de pragas, protegendo as coleções com embalagens apropriadas, é o meio mais caro, porém, eficiente de reduzir danos físicos ao acervo.  
(C) Um controle efetivo, e de baixo custo, de pragas e mofo é baseado na sua detecção mesmo em estágios avançados, mas com uma intervenção enérgica.  
(D) O cuidado tomado no uso do acervo garantirá sua acessibilidade a futuros usuários. Um manuseio cuidadoso é importante, mas, considerando a questão da exposição de objetos de arte contemporânea, não pode ser tomado como o elemento-chave no cuidado dos acervos. Nem todo manuseio causa danos e um manuseio inadequado não necessariamente prejudicará a utilização do item.  
(E) As necessidades de monitoramento e controle ambientais do acervo, se bem descritas, não precisam ser revistas em intervalos regulares.

### QUESTÃO 36

Acerca da Política Nacional de Museus, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A Política Nacional de Museus representou uma mudança de postura do Ministério da Cultura, tendo em vista que abrange todos os museus brasileiros, independentemente de sua vinculação institucional, ou se públicos ou privados.  
(B) O objetivo geral estabelecido pela Política Nacional de Museus, conforme a apresentação do caderno “Bases para a Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania”, é o de estabelecer e consolidar as políticas públicas no campo do patrimônio cultural, da institucionalização da memória social e dos museus, visando à democratização das instituições e do uso dos bens culturais nacionais, estaduais e municipais.  
(C) Em todo o texto da Política Nacional de Museus está premente a articulação entre os entes da Federação e da sociedade civil, assim como está evidente a preocupação com a consolidação de políticas públicas não só voltadas aos bens culturais nacionais, mas também aos estaduais e municipais.  
(D) Um dos reflexos imediatos da Política Nacional de Museus foi a mudança do escopo do Programa Museus, Memória e Cidadania, reformulado no PPA (Plano Plurianual) 2004 – 2007, pois anteriormente era voltado apenas para os museus federais.  
(E) Uma das metas da Política Nacional de Museus - PNM era a criação do Sistema Brasileiro de Museus – SBM. Em nível nacional, a institucionalização de um sistema de museus veio atender a uma antiga demanda do setor museológico, explicitada no documento base da PNM.

### QUESTÃO 37

A respeito do Museu Histórico Nacional, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Tendo como fundador Gustavo Barroso, o Museu Histórico Nacional nasceu no seio de um evento de grande porte, a Exposição Internacional de 1922, e surgiu como um museu nacional moderno, pioneiro no campo da prática museográfica. Buscava recuperar a tradição para colocá-la a serviço da moderna nação brasileira, expondo o Brasil como um país com todo o enobrecimento, com um perfil de gigante e desejoso de mostrar ao mundo suas raízes “nobres”.
- (B) A exposição Colonização e Dependência, parte do circuito permanente do Museu Histórico Nacional, aborda o processo de colonização, os nexos coloniais e seus desdobramentos econômicos e culturais. Inclui peças ligadas à navegação, ao comércio colonial, à monocultura da cana de açúcar e do café, à mineração, à presença da corte portuguesa no Brasil e à imigração ocorrida na virada do século XIX.
- (C) O acervo de arte egípcia do Museu Histórico Nacional é o maior da América Latina e provavelmente o mais antigo das Américas. A maior parte dos objetos data de 1826, quando o comerciante italiano Nicolau Fiengo trouxe de Marselha uma coleção de antiguidades egípcias provenientes das escavações da Necrópole Tebana, atual Luxor, no Templo de Karnak.
- (D) O acervo que não se encontra em exposição no Museu Histórico Nacional fica nas dependências do próprio Museu, sob a guarda da Reserva Técnica, considerada exemplar no Brasil, servindo inclusive de padrão para outras instituições, e com instalações especialmente preparadas para esse fim. Os serviços de conservação e restauração também são realizados no próprio Museu.
- (E) A coleção de numismática do Museu Histórico Nacional é a maior do gênero existente na América Latina e uma das mais importantes do mundo. São mais de 127 mil peças distribuídas em diversas coleções: moedas, valores impressos, medalhas, ordens honoríficas, filatelia e sigilografia.

### QUESTÃO 38

Segundo Marília Xavier Cury, uma exposição pentadimensional é aquela que permite não somente a interação entre público e exposição, mas fundamentalmente a atuação criativa do visitante e significa abordar

- (A) o trajeto, que deve ser linear, sequencial, dirigido até o fim da mostra.
- (B) o *design* da exposição, de forma a destacar a tridimensionalidade do espaço físico e dos objetos e a escritura hipertextual por parte do público.
- (C) as dimensões do alcance do projeto educativo, com a execução de diagramas no método de avaliação.
- (D) os cinco elementos principais, que deverão ser destacados quando da fase de elaboração do plano conceitual, tendo em mente o público-alvo.
- (E) a seleção dos objetos e execução de laudo técnico do estado de conservação.

### QUESTÃO 39

Segundo o Relatório de Gestão 2003/2006 da Política Nacional de Museus, elaborado pelo Ministério da Cultura, a Política Nacional de Museus foi construída com base em uma metodologia que estimulou a participação de múltiplos atores sociais. O modelo de gestão delineado pelo Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN tratou de operar buscando superar dificuldades e ameaças e, ao mesmo tempo, corroborar os pontos fortes e as oportunidades. Nesse sentido, foi construído um modelo de gestão que envolve três instrumentos de operação.

Assinale a alternativa que indica e descreve corretamente os três instrumentos citados no texto.

- (A) **Instrumentos institucionais**, que se referem à organização institucional do setor museológico; **instrumentos de fomento**, que se vinculam aos dispositivos políticos e administrativos que foram pensados e desenvolvidos visando à revitalização dos museus; e **instrumentos de democratização**, que são relacionados à formação de uma rede de colaboradores nacionais e internacionais.
- (B) **Instrumentos de continuidade**, que buscam a manutenção das políticas públicas para museus; **instrumentos de desenvolvimento**, que procuram ampliar as conquistas alcançadas desde o lançamento da Política Nacional de Museus; e **instrumentos normativos**, que objetivam à institucionalização das ações no campo da política museal.
- (C) **Instrumentos de mudança**, que funcionam como um vetor de mudanças e buscam a reconfiguração institucional do setor museológico; **instrumentos de ampliação**, que têm como objetivo ampliar as conquistas da política museológica no Brasil; e **instrumentos de participação**, que atuam como uma política inclusiva e de participação de diversos setores, públicos e privados.
- (D) **Instrumentos de rede**, que têm como meta a formação de uma rede de colaboradores, públicos e privados, nacionais e internacionais; **instrumentos de consolidação**, que têm como objetivo a institucionalização e a manutenção das conquistas na área das políticas públicas para museus no Brasil; e **instrumentos de gestão de mudanças**, que procuram dar suporte às mudanças ocorridas e às que estão por vir, no âmbito das ações da Política Nacional de Museus.
- (E) **Instrumentos de inserção**, que objetivam a ampliação da inserção dos museus nas comunidades locais; **instrumentos de qualidade de gestão**, que se referem à qualificação das equipes, à aquisição de equipamentos modernos e ao desenvolvimento de práticas museais exemplares; e **instrumentos de sinergia**, que têm como objetivo a consolidação de uma rede de apoio e colaboração nacional e internacional.

### QUESTÃO 40

O Artigo 216 da Constituição Federal prevê meios pelos quais o Poder Público promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro. Assinale a alternativa cujo termo **não** é contemplado neste contexto.

- (A) Desapropriação.
- (B) Inventários.
- (C) Enfiteuse.
- (D) Registros.
- (E) Vigilância.

#### QUESTÃO 41

O Museu Histórico Nacional (MHN) acabou constituindo-se em órgão catalizador dos museus brasileiros, cujo modelo foi transplantado para outras instituições. Contribuiu para isso a instalação do Curso de Museologia, criado sob orientação de Gustavo Dodt Barroso, diretor do MHN de 1922 a 1959, político e escritor cearense, membro da Academia Brasileira de Letras e um dos mais atuantes intelectuais da vertente regionalista e nacionalista das primeiras décadas do século XX.

A respeito do papel do Museu Histórico Nacional, a institucionalização da museologia no Brasil e a criação do Curso de Museus, julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- I No Brasil, os museus enciclopédicos, voltados para diversos aspectos do saber e do país, predominaram até as décadas de 20 e 30 do século XX, quando entraram em declínio como no resto do mundo, em face da superação das teorias evolucionistas que os sustentavam.
  - II O Museu Histórico Nacional rompeu com a tradição enciclopédica, inaugurando um modelo de museu consagrado à história e à pátria, destinado a formular, por meio da cultura material, uma representação da nacionalidade.
  - III Seguindo as diretrizes do Museu Histórico Nacional, os museus surgidos especialmente a partir das décadas de 30 e 40 do século XX traziam as marcas de uma museologia comprometida com a idéia de uma memória nacional como fator de integração e coesão social, incompatível — portanto — com os conflitos, as contradições e as diferenças.
  - IV Além do Curso de Museologia, o surgimento de novos museus no país contou também com a atuação decisiva do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), criado em 1937.
- (A) Nenhum item está certo.
  - (B) Há apenas um item certo.
  - (C) Há apenas dois itens certos.
  - (D) Há apenas três itens certos.
  - (E) Todos os itens estão certos.

#### QUESTÃO 42

No Conselho Internacional de Museus (ICOM), em sua IX conferência de 1971, em Paris e Grenoble, discutiu-se o tema **“O museu a serviço do homem presente e futuro”**. Assinale a alternativa correta que contém a declaração que, um tempo depois, iria ratificar e registrar esses princípios e as principais questões específicas colocadas em destaque de acordo com a proposta de uma nova museologia.

- (A) A Declaração de Quebec (1984), que reconhece a ecomuseologia e a museologia comunitária.
- (B) A Declaração de Santiago do Chile (1972) e a valorização da sociedade no papel de objeto do museu e este como templo intocável para a preservação da memória da civilização.
- (C) A Declaração de Quebec (1982) e a valorização do museu como gestor do patrimônio cultural, demonstrando a missão do museu nas Américas, a preservação *in situ* e o território.
- (D) A Declaração de Caracas (1992), que divulga os princípios de uma nova museologia, em oposição aos princípios da declaração de Santiago do Chile.
- (E) A Declaração de Oaxtepec (1984), que promove os princípios do Museu Integral e a valorização do público.

#### QUESTÃO 43

A respeito das ações no âmbito das políticas de museus no Brasil, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Um dos primeiros desdobramentos da Política Nacional de Museus foi a criação do Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU), no âmbito do IPHAN, em 2003.
- (B) A Fundação Nacional Pró-Memória e a Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional foram extintas em 2003, e, em substituição, foi criado o Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC).
- (C) Novos cursos de graduação e pós-graduação em museologia vêm sendo criados no Brasil. Durante aproximadamente 40 anos, apenas a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) formava museólogos no País. Em 1970, surgiu um segundo curso, em Salvador, vinculado à Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- (D) A Lei n.º 11.906, de 20 de janeiro de 2009, criou o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, que tem entre as suas competências a coordenação do Sistema Brasileiro de Museus.
- (E) O Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU), desde sua criação, chamou para si a responsabilidade pela elaboração do mapeamento censitário dos museus no Brasil. Foi iniciado em 2005 o projeto do Cadastro Nacional dos Museus.

#### QUESTÃO 44

O sistema de documentação do objeto museológico é tido como essencial na sua ligação com outras atividades do museu. O profissional de museu deve ter domínio sobre tudo que for relativo às informações, garantindo sua recuperação pelo usuário de forma rápida e coerente. Para isso são tomadas algumas medidas técnicas de segurança. Sobre a identificação e registro dos objetos, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Código de registro ou código de inventário é o processo de numeração pelo qual passa o objeto ao ser incorporado ao acervo do museu.
- (B) Uma referência numérica única deve ser usada, no sistema de identificação e controle do objeto, para fácil recuperação das informações documentais, sendo ela necessária em todas as atividades do museu.
- (C) Cada museu adota o seu próprio sistema de acordo com sua conveniência, e não há regra oficial para o registro.
- (D) O sistema da numeração tripartida, composto por três partes de diferentes significações, é o método mais seguro e utilizado na tendência atual.
- (E) O código de identificação de cada objeto deve ser registrado no próprio objeto por meio de marcação. E objetos formados por pares devem ter o mesmo código acrescido ao final de letras minúsculas sequenciais para diferenciá-las.

### QUESTÃO 45

As instituições museológicas estão voltadas à preservação, investigação e comunicação do objeto museológico. Este, juntamente com os documentos, é suporte de informação. Nesse sentido, a preservação é um meio que possibilita a pesquisa científica e a comunicação. Os objetos detêm uma memória latente ligada a sua função original e a seus produtores, embora não se possa falar de um atributo de sentido imanente. É preciso, então, investigá-lo, decodificando-o tanto física quanto simbolicamente. É no contexto museológico que o objeto adquire uma nova semântica, fazendo-se documento.

Maria Inez Cândido. **Documentação Museológica**. In: **Caderno de diretrizes museológicas**. Belo Horizonte, 2006, p.34 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- I O sistema de documentação exige o uso de um vocabulário controlado, como: nome do objeto, material, técnica, tema, assunto, entre outros.
  - II A classificação para acervos museológicos proposta pelo Thesaurus organiza-se em torno da nomeação do objeto que é classificado de forma geral ou específica, fundamentando-se no critério função e podendo receber uma classe e uma subclasse.
  - III É necessário estabelecer os critérios do arranjo do acervo museológico. A grande maioria dos museus brasileiros, ao contrário dos novos museus internacionais de arte contemporânea, não adota o critério de procedência, nem de tipologias específicas no arranjo das coleções.
  - IV A ficha com informações sobre o objeto deverá conter detalhamentos sobre sua condição. O item análise do objeto deve conter os dados históricos, as características estilísticas, técnicas e o diagnóstico sobre o estado de conservação. O item relativo às características iconográficas deve conter a descrição do objeto e o significado da obra.
- (A) Nenhum item está certo.  
(B) Há apenas um item certo.  
(C) Há apenas dois itens certos.  
(D) Há apenas três itens certos.  
(E) Todos os itens estão certos.

### QUESTÃO 46

Com relação às informações contidas em uma planilha de inventário, correlacione a primeira coluna de acordo com a segunda e assinale a alternativa que apresenta a sequência numérica obtida de cima para baixo.

- |                              |     |  |
|------------------------------|-----|--|
| (1) Termo                    | ( ) | Recolhimento   |
| (2) Classificação            | ( ) | Quadro   |
| (3) Modo de Aquisição        | ( ) | Obra encaixada em chassi de madeira, presa a passepartout de linho branco. |
| (4) Características técnicas | ( ) | Figura feminina, trajando hábito religioso                                 |
| (5) Descrição do objeto      | ( ) | Pintura  |
- (A) 1, 4, 2, 3 e 5  
(B) 4, 2, 1, 5 e 3  
(C) 2, 4, 1, 3 e 5  
(D) 4, 2, 1, 3 e 5  
(E) 3, 1, 4, 5 e 2

### QUESTÃO 47

Para alcançar os objetivos de preservação do objeto museológico, é preciso tanto ter conhecimento do material que o constitui, quanto levar em consideração as condições em que será apresentado no ambiente de exposição. Sobre tomadas preventivas de conservação, julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

- I Os quadros devem ser acondicionados enfileirados. Os maiores atrás e os menores na frente, intercalados com um pedaço de espuma, papelão ou similar. Os quadros com pinturas sobre tela devem estar sempre na posição vertical para que a tela não seja marcada pelo chassi.
- II A confecção de *passe-partout* é recomendada para cada obra sobre papel, a fim de oferecer proteção e permitir um melhor manuseio. Deve-se usar o papel *kraft*, pois este possui o pH ácido adequado, lignina e enxofre.
- III As peças devem ser embaladas individualmente, para transporte de pequenas distâncias. Utiliza-se papel *no-woven*, papel de seda ou similar, depois plástico-bolhas, estas viradas para fora e, por último, papel *kraft*.
- IV O mobiliário para acondicionamento fotográfico deve ser de aço, com pintura polimerizada.
- V A foto-oxidação da celulose pode ser tratada e serem revertidos seus prejuízos. Ela ocorre somente se o material estiver exposto à radiação ultravioleta.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 1.            (B) 2.            (C) 3.            (D) 4.            (E) 5.

### QUESTÃO 48

Em 1979, Aloísio Magalhães assumiu a direção do IPHAN, sendo criada, no mesmo ano, a Fundação Pró-Memória. Magalhães propôs recuperar a proposta “etnográfica generosa” de Mario de Andrade, alargando os limites do discurso de Rodrigo Melo Franco, o qual, segundo Magalhães, não expressava mais a complexidade do patrimônio brasileiro. Numa perspectiva pluralista, que objetivava democratizar a concepção e o acesso ao patrimônio cultural, o IPHAN passou a reconhecer a diversidade cultural do País e os produtos do fazer popular como horizontes de sua atuação, processo que teve um fato emblemático.

Leticia Julião. **Apontamentos sobre a História do Museu**. In: **Caderno de Diretrizes Museológicas I**. Brasília: MinC/IPHAN/ Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura, 2006, p. 26 (com adaptações).

Assinale a alternativa que apresenta o fato emblemático citado no fragmento do texto.

- (A) O certificado de Patrimônio Cultural da Cachoeira do Iauaretê, lugar Sagrado dos Povos Indígenas dos Rios Uaupés e Papurí, em São Gabriel da Cachoeira/AM, em 1987.
- (B) O tombamento do terreiro de candomblé da Casa Branca, em Salvador/BA, em 1984.
- (C) O tombamento do conjunto arquitetônico e paisagístico de Ouro Preto/MG, em 1986.
- (D) O tombamento do centro histórico de João Pessoa/ PB, em 1981.
- (E) O certificado de Patrimônio Cultural do Centro de Tradições Nordestinas, em São Paulo, em 1982.

**QUESTÃO 49** \_\_\_\_\_

Os recursos denominados expográficos destinam-se à articulação dos objetos e de outros elementos presentes na exposição. Algumas exposições podem priorizar o didatismo e serem estimulantes. Qual recurso é mais apropriado para exposições de taxidermia?

- (A) Dioramas.
- (B) Pôsteres.
- (C) Sons.
- (D) Gráficos.
- (E) Fotografia.

**QUESTÃO 50** \_\_\_\_\_

A respeito do conceito de musealização, assinale a alternativa que **não** faz parte de seu campo de elaboração teórica.

- (A) Valoriza os objetos.
- (B) Inicia-se com a seleção.
- (C) Considera a informação pertencente aos objetos, entre outros, em termos de documentalidade.
- (D) Diz respeito principalmente à exibição do objeto em *displays* equipados de acordo com normas de segurança técnica e iluminação adequada.
- (E) Transforma o objeto em documento e promove sua comunicação.

**RASCUNHO**

## PROVA DISCURSIVA

### ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DAS RESPOSTAS DAS QUESTÕES

Para responder às questões discursivas, atente para as seguintes orientações:

- As questões discursivas têm o objetivo de avaliar a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa e o conhecimento técnico do candidato acerca do conteúdo proposto. O candidato deverá produzir, a partir do tema proposto, um texto, com extensão máxima de 30 (trinta) linhas, primando pela clareza, precisão, consistência, concisão e aderência às normas do registro formal.
- Cada texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, não sendo permitida a interferência e(ou) a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato portador de deficiência.
- Os textos com letras consideradas ilegíveis pela Banca Examinadora serão anulados.
- As Folhas de Texto Definitivo não poderão ser assinadas, rubricadas nem conter qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação da prova discursiva. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora nos espaços destinados à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação da prova do candidato.
- As Folhas contendo as respostas definitivas das questões serão o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho neste caderno são de preenchimento facultativo e não valerão para avaliação.

### REFERÊNCIAS PARA AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES

- Em casos de fuga ao tema, de não haver texto e(ou) de haver marca de identificação em local indevido, será atribuída nota zero à questão avaliada.
- No texto avaliado, a adequação ao tema, a argumentação, a coerência argumentativa, a elaboração crítica e o conhecimento técnico totalizarão a nota relativa ao domínio do conteúdo (ND), assim distribuídos:
  - a) Tema/Texto (TX), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
  - b) Argumentação (AR), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
  - c) Coerência Argumentativa (CA), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
  - d) Elaboração Crítica (EC), pontuação máxima igual a 2,5 pontos;
  - e) Conhecimento técnico do assunto abordado (CT), pontuação máxima igual a 10,0 pontos.Dessa forma,  $ND = TX + AR + CA + EC + CT$ .
- A avaliação do domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa totalizará o número de erros (NE) do candidato, considerando-se aspectos como acentuação, grafia, pontuação, concordância, regência, morfossintaxe, propriedade vocabular e translineação.
- Será computado, por questão, o número total de linhas (TL) efetivamente escritas pelo candidato.
- Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima de 30 (trinta) linhas.



## QUESTÃO 1

### Dos órgãos descentralizados

Art. 20. Às Superintendências Estaduais compete a coordenação, o planejamento, a operacionalização e a execução das ações do IPHAN, em âmbito estadual, bem como a supervisão técnica e administrativa dos Escritórios Técnicos e de outros mecanismos de gestão localizados nas áreas e de sua jurisdição e, ainda:

- I – analisar, aprovar, acompanhar, avaliar e orientar projetos de intervenção em áreas ou bens protegidos pela legislação federal;
  - II – exercer a fiscalização, determinar o embargo de ações que contrariem a legislação em vigor e aplicar sanções legais;
  - III – autorizar a saída do país e a movimentação de bens culturais que não estiverem sujeitos à aplicação da legislação federal de proteção;
  - IV – colaborar com os órgãos do IPHAN na elaboração de critérios e padrões técnicos para conservação e intervenção no patrimônio cultural;
  - V – instruir as propostas de tombamento de bens culturais de natureza material e as de registro de bens culturais de natureza imaterial;
  - VI – articular, apoiar e coordenar levantamentos, estudos e pesquisas que possibilitem ampliar o conhecimento sobre o patrimônio cultural;
  - VII – manter e gerenciar os arquivos e bibliotecas do IPHAN, dentro de sua área de atuação; e
  - VIII – apoiar a execução das ações de promoção, visando à organização e à difusão de informações acerca do patrimônio cultural.
- Parágrafo único. Subordinam-se às Superintendências Estaduais os Escritórios Técnicos, Parques Históricos e outras unidades de gestão, segundo a natureza do bem sob sua tutela e das exigências operacionais para preservação do local, em sua área de atuação.
- (DECRETO n.º 6.844, de 7 de maio de 2009 – Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, e dá outras providências.)**

Com o auxílio do trecho do Decreto n.º 6.844/2009, redija um **texto dissertativo** apresentando as contribuições que o exercício das funções da área de atuação **Museologia** podem oferecer no sentido de se fazerem realizar as ações próprias do IPHAN, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- (a) as ações que são específicas dessa área de atuação para a execução das operações do IPHAN;
- (b) os principais compromissos do servidor do IPHAN para com o patrimônio histórico;
- (c) a relação entre a formação para a cidadania e o patrimônio histórico-cultural brasileiro.

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

## QUESTÃO 2

Não cabe mais ao museu celebrar uma única memória, nem permanecer exercendo o papel que lhe coube historicamente de espaço vocacionado para a pedagogia nacionalista. Ajustando-se a essa realidade, talvez o museu possa assumir a função de constituir-se em espaço no qual a sociedade projeta, repensa e reconstrói permanentemente as memórias e identidades coletivas, permitindo a emergência das diferenças, de modo a refletir a diversidade de projetos e necessidades culturais que permeiam a sociedade.

Nesse processo de adequação à realidade do mundo contemporâneo, é necessário que o museu desenvolva uma reflexão acerca de sua própria história, que construa uma memória, não como mera repetição ou conservação do passado, mas a que se coloca a serviço da transformação e emancipação.

Letícia Julião. **Apontamentos sobre a história do museu.** In: **Cadernos de Diretrizes Museológicas - Secretaria de Estado de Cultura de Minas**, p. 30.

Tendo como referência o fragmento acima, redija um **texto dissertativo** que aponte e contextualize, no cenário brasileiro, as principais propostas de renovação colocadas pela chamada nova museologia, em relação:

- (a) ao público;
- (b) à concepção e função de museu;
- (c) ao acervo; e
- (d) à noção de patrimônio.

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

RASCUNHO

RASCUNHO

